



By @kakashi_copiador

Aula 10

CAPES - *Educação, Ciência, Tecnologia
e Inovação (Pós-Edital)*

Autor:
Carla Abreu

23 de Dezembro de 2023

Sumário

Avaliação na Educação Superior	2
1 – Considerações Iniciais	2
2 – Avaliação na LDB	3
3 – Dimensões básicas ou Níveis de avaliação	5
3.1 Avaliação da Aprendizagem	5
3.2 Avaliação Institucional (interna ou externa)	5
3.3 Avaliação de Redes de Educação Básica ou Avaliação em Larga Escala	6
4 – Tipos e Funções de Avaliação	6
4.1 Avaliação somativa	8
4.2 Avaliação diagnóstica	8
4.3 Avaliação formativa	8
4.4 Avaliação na Educação - Alguns autores	9
5 – Política Nacional de Avaliação	20
5.1 Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior	20
5.2 Exame Nacional de Desempenho de Estudantes	26
5.3 Decreto nº 9.235/2017	28
6 – Considerações Finais	34
Questões Comentadas	34
Gabarito	49



APRESENTAÇÃO PESSOAL

Olá, coruja! Que bom poder compartilhar com você um pouco de conhecimento! Este material foi produzido por mim, a **Professora Carla Abreu**.

Se você ainda não me conhece:

Eu sou pedagoga, servidora pública da Secretaria de Estado de Educação do DF, pós-graduada em gestão escolar e psicopedagogia clínica e empresarial. No ano seguinte à conclusão da minha graduação, fui aprovada na SEEDF e nomeada para o cargo de professor de atividades, 40h. No ano seguinte, fui aprovada no cargo de analista judiciário, área pedagógica, no Superior Tribunal de Justiça. Hoje, faço parte do Estratégia Concursos, e tenho a missão de contribuir para a sua aprovação.

Abaixo está o meu perfil no Instagram. Fique à vontade para enviar sugestões, dúvidas e seguir de pertinho o meu trabalho. Estamos juntos e quero ajudar no que for possível para tornar sua caminhada mais produtiva e prazerosa.

Instagram:
<https://www.instagram.com/aprofessoracarlaabreu>

AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

1 – Considerações Iniciais

A **Avaliação** está presente em nossas vidas de forma constante. Frequentemente estamos atribuindo valor ou buscando determinar a qualidade de algo, ou seja, avaliando.

Mas quando falamos em **Avaliação em Educação** podemos elencar algumas situações. A primeira que desonta, refere-se à avaliação que o professor faz sobre a compreensão do aluno acerca de determinado conteúdo. Mas existem outras, tão importantes quanto a primeira: avaliação das ações pedagógicas adotadas por uma instituição escolar, avaliação das políticas públicas com objetivo de reorientar as decisões, dentre outras.

Em nossa aula de hoje, vamos abordar aspectos gerais da avaliação na educação e trazer enfoque na Avaliação na Educação Superior, SINAES, ENADE e muito mais.



Esse tema é recorrente em provas da área de Educação e com certeza fará diferencial na sua preparação. A boa notícia é que após essa aula, você terá compreendido os principais aspectos sobre este conteúdo e terá domínio sobre o tema.

Mas antes de ir em frente, deixo um convite a vocês: **SIGAM O PERFIL DO ESTRATÉGIA CONCURSOS NO INSTAGRAM E CURTAM NOSSA PÁGINA NO FACEBOOK**. Lá vocês vão encontrar diversas informações úteis, provas comentadas, aulas, novos editais, artigos e muito mais. Aproveitem!

<https://www.facebook.com/EstrategiaConcursos/>

<https://www.instagram.com/EstrategiaConcursos/>

Agora sim:

Vamos nessa... Bons estudos!

2 – Avaliação na LDB

A Lei nº 9.394/96, ou simplesmente, LDB, que normatiza as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, traz ao longo do normativo alguns aspectos pontuais e muito relevantes sobre a Avaliação.

No que tange à divisão de incumbências, vale destacar o papel da União cuja responsabilidade inclui a **garantia de um processo nacional de avaliação**, tanto do rendimento escolar, com foco na qualidade do ensino, quanto das instituições de ensino superior. O que ramifica a avaliação em níveis distintos que veremos mais adiante.

Mas vamos ler o que dispõe o artigo 9º da LDB, precisamente os incisos VI e VIII, que assinalam alguns dos enfoques aos quais a União incumbe-se-á:

VI - assegurar processo nacional de avaliação **do rendimento escolar** no ensino fundamental, médio e superior, em colaboração com os sistemas de ensino, objetivando a definição de prioridades e a melhoria da qualidade do ensino; [...]
VIII - assegurar processo nacional de **avaliação das instituições de educação superior**, com a cooperação dos sistemas que tiverem responsabilidade sobre este nível de ensino;

Além desses destaques, as normas gerais sobre cursos de graduação e pós-graduação, também constam do rol de incumbências da União.



E a responsabilidade quanto à autorização, reconhecimento, credenciamento, supervisão e avaliação dos cursos das instituições de ES. Que é exercido pelo CNE, o Conselho Nacional de Educação. De onde emanam a maior parte dos normativos sobre educação.

Sabendo que a atuação da União conta com a **colaboração e cooperação dos sistemas de ensino** na tarefa de assegurar o processo avaliativo da aprendizagem e das instituições, resta realçar a incumbência dos docentes, que, segundo consta da LDB, devem *participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional* (artigo 13). Note que figura , portanto, entre as incumbências do professor, **participar dos períodos de avaliação**.

O **papel do professor no processo avaliativo é fundamental** e, valendo-se dos instrumentos adequados, pode contribuir sobremaneira para a educação de qualidade almejada pelo sistema de ensino.

Como pontuamos em outra oportunidade, a Educação Superior, além da Educação Básica, compõe a Educação Escolar. E as regras para cada uma delas difere bastante.

Como nossa aula é sobre Educação Superior, vamos nos ater especialmente ao que consta dos normativos para esse nível. Mas, ainda assim, não deixaremos de pontuar elementos e conceitos fundamentais para compreensão das normas vigentes. Digo, referente à parte teórica que subsidia nosso estudo. Pois bem...

O processo de avaliação que será estudado nessa aula, abrange a avaliação institucional e a avaliação dos estudantes. Dessa forma, vamos retomar o que a LDB indica sobre a avaliação na ES, relativo às instituições.

Art. 46. A autorização e o reconhecimento de cursos, bem como o credenciamento de instituições de educação superior, terão prazos limitados, sendo renovados, periodicamente, após processo regular de avaliação.

No processo de avaliação, **caso seja identificada alguma deficiência**, será dado um prazo para que a Instituição possa saneá-la. Em seguida, será procedida uma reavaliação e o resultado inclui as seguinte possibilidades:

- ❖ **desativação** de cursos e habilitações
- ❖ **intervenção** na instituição
- ❖ **suspensão** temporária de prerrogativas de autonomia
- ❖ **descredenciamento**

No caso de **instituição pública**, existe previsão de que “*o Poder Executivo responsável por sua manutenção acompanhará o processo de saneamento e fornecerá recursos adicionais, se necessários, para superação das deficiências.*” (Artigo 46, §2º)



Já para instituições privada, além das sanções previstas e listadas acima, o processo de reavaliação “poderá resultar em **redução de vagas autorizadas e em suspensão temporária de novos ingressos e de oferta de cursos.**” (Artigo 46, §3º)

Com vistas a **resguardar os interesses dos estudantes**, é **facultado** ao MEC comutar as penalidades previstas acima (exceto o descredenciamento) por outras medidas, “*desde que adequadas para superação das deficiências e irregularidades constatadas.*”. E isso se dará mediante “*procedimento específico*” e contará com a aquiescência, ou seja, a concordância, da instituição de ensino.

Os **critérios de avaliação da aprendizagem** serão publicados pelas instituições, antes de cada período letivo, juntamente com programas dos cursos e demais componentes curriculares, sua duração, requisitos, qualificação dos professores e recursos disponíveis.

E para “*os alunos que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial,*” há previsão de abreviação da duração dos seus cursos, seguindo, naturalmente, normas vigentes dos sistemas de ensino.

A partir da compreensão desses dispositivos, previstos na LDB, você é capaz de solucionar questões que abrangem o tema. Mas vamos seguir em nossa aula para elucidar outros aspectos relevantes sobre esse conhecimento.

3 – Dimensões básicas ou Níveis de avaliação

Segundo os normativos vigentes e literatura atinente ao tema, podemos definir que a avaliação compreende três níveis ou **dimensões básicas: avaliação da aprendizagem, avaliação institucional e avaliação em larga escala.**

Vamos conhecê-las melhor?

3.1 Avaliação da Aprendizagem

A **Avaliação da aprendizagem** refere-se à relação professor-estudante-conhecimento-vida em movimento. Quando falamos em avaliação da aprendizagem, estamos pensando na relação do estudante com o conhecimento. Diversos instrumentos podem fornecer dados relativos à aprendizagem dos estudantes, por isso o papel do professor é tão importante.

3.2 Avaliação Institucional (interna ou externa)

A **avaliação institucional interna** deve estar prevista no Projeto Pedagógico da instituição e deve ser realizada anualmente para rever o conjunto de objetivos e metas a serem concretizados.



A ideia dessa dimensão é avaliar o funcionamento das instituições a partir dos diversos segmentos que as compõem. Aqui serão considerados as ações empreendidas por cada um e como a proposta pedagógica se efetiva.

Também nessa dimensão, são considerados os aspectos administrativos e financeiros - além dos pedagógicos, é claro!

Os instrumentos utilizados variam, sobretudo para conseguir obter os indicadores necessários para compreender o contexto da comunidade que é atendida, e buscar melhorias em relação ao alcance e qualidade das ações pedagógicas. Um instrumento clássico, muito utilizado é o questionário socioeconômico.

Esse tipo de avaliação engloba os diversos segmentos da comunidade educativa e os aspectos de gestão administrativa, financeira, currículo, docentes, aprendizagem, perfis socioculturais dos estudantes, perfil da comunidade atendida, entre outros aspectos. Tudo isso deve estar previsto no PP e detalhado no plano de gestão.

A avaliação institucional tem importância tamanha, pois serve de direcionamento para o planejamento estratégico das instituições.

3.3 Avaliação de Redes de Educação Básica ou Avaliação em Larga Escala

A **Avaliação de redes de Educação Básica** é realizada por órgãos externos à escola, ou seja, pelo Poder Público. Esse tipo de avaliação acontece de forma **periódica, considera também os resultados da avaliação institucional** e seus resultados sinalizam à sociedade se a instituição apresenta qualidade suficiente para continuar funcionando como está.

Essa dimensão também permite **avaliar o sistema**, o funcionamento e **balizar as políticas públicas** existentes e as passíveis de serem elaboradas e postas em prática.

Os indicadores obtidos por meio dessa avaliação balizam a formulação de políticas públicas. São alguns **exemplos**: SINAES, SAEB, ENEM, ENCCEJA.

Por fim, destacamos que as dimensões de avaliação devem estar articuladas e direcionadas à qualidade da educação.

4 – Tipos e Funções de Avaliação

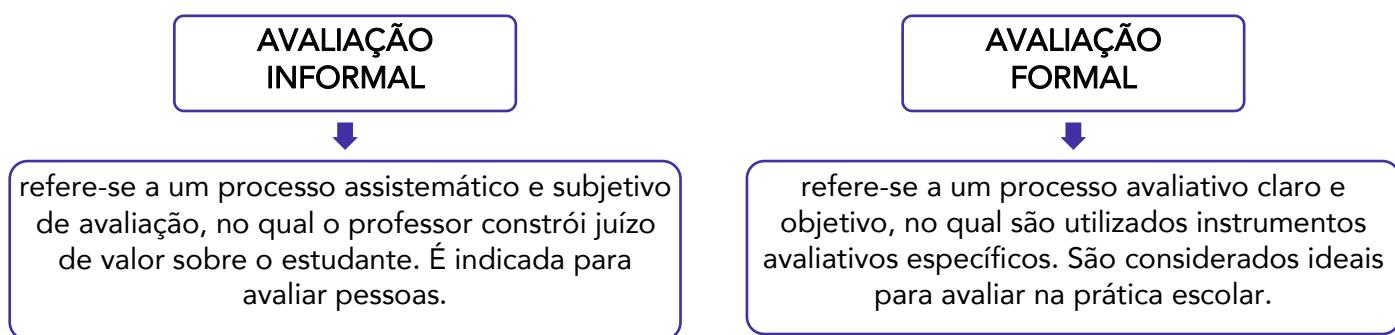
O objetivo da avaliação pode estar atrelado ao diagnóstico e acompanhamento de um processo ou à análise do resultado de um processo.



A avaliação pode considerar a relação entre os objetivos e os resultados, o conhecimento e o estudante, o planejamento e o desenvolvimento, as perspectivas do cenário de políticas públicas e, também, a proposta pedagógica e as ações efetivas das práticas docentes.

Notem que estamos falando de algo fundamental, pois ter consciência de onde estamos e para onde e como iremos chegar fortalece a compreensão de todo o processo. No contexto da avaliação escolar que cumpre funções pedagógicas e didáticas, é preciso conhecer as características, classificações e funções que a avaliação assume.

Avaliação pode ser classificada em **Formal** ou **Informal**. Veja:



Provas, trabalhos, pesquisas, apresentações são **exemplos de instrumentos avaliativos formais**. E observação, juízo geral sobre o estudante são **exemplos de instrumentos avaliativos informais**.

A **observação** como instrumento auxiliar informal de avaliação submete-se à subjetividade do professor. Claro, ele emitirá juízo de valor, a partir da sua compreensão. E deve tomar muito cuidado para que a sua percepção não fique restrita à sua opinião, mas possa contribuir para a avaliação do estudante de forma fundamentada.

Vale reforçar que, embora a concepção atual de avaliação englobe perspectivas de autonomia dos estudantes e preponderância de aspectos qualitativos em que se considere o desenvolvimento do estudante de forma global, o que vemos com frequência é o uso de **instrumentos tradicionais de avaliação** e classificação ainda muito arraigado na prática pedagógica.

Ainda que a **avaliação tenha papel primordial na prática educativa**, a forma como ela é concebida teve variações ao longo dos anos, o que fica bem claro se observarmos as tendências pedagógicas e as políticas públicas que versam sobre esse processo.

Precisamos estar atentos que o **papel de avaliador** é estar consciente de que os estudantes são únicos e trazem sua pluralidade para a sala de aula. E essa diversidade precisa ser levada em consideração quando do processo avaliativo.



No processo de ensino-aprendizagem, **a avaliação figura como uma das etapas que compõem o planejamento** e podem contribuir sobremaneira para o processo de ensino aprendizagem, em seu sentido mais amplo. Superando a perspectiva de avaliação tradicional, com foco nas notas a fim de ranquear e “comprovar” que o estudante aprendeu o conteúdo.

Pedagogicamente falando, as avaliações assumem algumas **funções de avaliação**. Para simplificar vamos nos ater aos conceitos mais cobrados em provas e expor perspectivas de alguns pesquisadores. Vamos lá?

4.1 Avaliação somativa

Essa função é realizada ao **final** do processo de ensino aprendizagem e se caracteriza pelo **predomínio** das dimensões **quantitativas** sobre as qualitativas.

Pode-se dizer que esse tipo de avaliação visa **quantificar a proficiência do estudante**. Tratando, dessa forma, de um processo **classificatório e pontual**.

Como citei há pouco, os aspectos quantitativos são o foco e o estudante e sua nota representam mais um número.

4.2 Avaliação diagnóstica

É uma avaliação **preventiva**, geralmente acontece **no início do processo de ensino-aprendizagem**, para sondar os conhecimentos prévios e obter informações acerca das experiências trazidas pelos estudantes. Tem foco no caráter qualitativo.

Também pode acontecer **durante o processo** para auxiliar no acompanhamento do desenvolvimento dos professores e alunos e reorientar a prática pedagógica. Para regular o processo e novas ações pedagógicas a serem desenvolvidas.

Ou, ainda, pode ser realizada ao **fim do processo** com intuito de repensar toda a prática pedagógica, possibilitando replanejar.

Esse tipo de avaliação é **fundamental para o planejamento** pois baliza as práticas docentes: objetivos, metodologia, avaliação, entre outros, pensando nas particularidades e demandas de cada estudante.

4.3 Avaliação formativa

A avaliação formativa preocupa-se com a **formação do estudante**. Precisamente busca contribuir para regular o processo e identificar os erros e as dificuldades, ainda durante sua ocorrência. E servem como balizadores da prática pedagógica.



Importante destacar que nessa função, as dificuldades e os erros são vistos como norteadores da prática pedagógica. Note que uma das finalidades dessa avaliação é **detectar pontos frágeis do processo** de ensino-aprendizagem.

Tem foco no aspecto qualitativo e é **contínua e inclusiva**, pois preocupa-se com as demandas dos estudantes, seus interesses e dificuldades. Assim, tanto o professor quanto os estudantes participam do processo por intermédio de instrumentos de autoavaliação e feedback do processo.

Apesar disso, a avaliação formativa é mais **centrada no estudante** e seu foco não está no produto do processo, mas em seu desenrolar.



4.4 Avaliação na Educação - Alguns autores

4.4.1 Luckesi

Luckesi é uma referência quando o assunto é avaliação. Para esse autor, no processo avaliativo, o professor tem condições de **proporcionar condições de crescimento** a cada estudante. Isso porque o **trabalho pedagógico bem elaborado e intencional** pode oportunizar a permanência na escola e, consequentemente, a continuidade no desenvolvimento.

Para Luckesi¹,

¹ Luckesi, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 17^aed-São Paulo: Cortez, 2005.



[...] a avaliação da aprendizagem tem por objetivo auxiliar o educando no seu crescimento e, por isso mesmo, ajudando-o na apropriação dos conteúdos significativos [...] apresenta-se como um meio constante de fornecer suporte ao educando no seu processo de assimilação de conteúdos e no seu processo de constituição de si mesmo como sujeito existencial e como cidadão.

O ato de avaliar, dessa forma, assume a articulação de dois processos importantes: **diagnóstico e decisão**.

Segundo o autor, o professor tem papel importantíssimo no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes. E, consequentemente, no processo avaliativo que o integra. Por isso, deve **diagnosticar**, a fim de perceber os interesses dos alunos, suas demandas e limitações. Para poder **decidir** acerca das suas metodologias e melhores cenários para promover o desenvolvimento.

Isso porque o autor considera que o processo avaliativo ocorre, inicialmente com o **acolhimento** ao estudante. Conhecer as demandas e dificuldades de cada um permite ao professor balizar suas ações, ou seja, inclui essa **tomada de decisão**. E ambos os processos são indissociáveis.

Observe que o processo se **retroalimenta**: a partir do diagnóstico, o professor pode decidir alterar seu planejamento. A partir da avaliação dos estudantes e ainda da autoavaliação da sua própria prática.

Ele critica a prática avaliativa tradicional, restrita à verificação, não oportuniza **melhorias para o processo de ensino-aprendizagem**. E vai além, indica que o resultado obtido a partir de determinada avaliação, não pode se encerrar em si mesmo, mas possibilitar reflexão sobre os próximos passos.

Para Luckesi, a avaliação deve ser dinâmica e inclusiva. E **não representar exercício autoritário** do professor em relação aos estudantes. Na realidade, o autor entende que o processo avaliativo deve ser um **ato amoroso**.

FUNDATEC 2019 Para Luckesi, o ato de avaliar implica dois processos articulados e indissociáveis.
São eles:

- A Qualificar e julgar.
- B Diagnosticar e decidir.
- C Examinar e decidir.
- D Diagnosticar e classificar.
- E Constatar e examinar.



Comentários:

A alternativa correta é a letra B, pois traduz a ideia de Luckesi para a avaliação. As demais alternativas trazem termos contrários àquilo que entende o pesquisador.

CONSULPLAN 2019 A aprendizagem escolar é verificada pelo docente por meio da adoção de processos de avaliação de desempenho dos alunos ao longo do ano letivo. Analise os seguintes postulados difundidos por Cipriano Luckesi em sua obra "Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições", marcando V para os verdadeiros e F para os falsos.

- () O ato de avaliar se destina a um julgamento "definitivo" sobre alguma coisa, pessoa ou situação, pois que é um ato seletivo.
- () A avaliação é um ato de investigar a qualidade dos resultados intermediários ou finais de uma ação, subsidiando sempre sua melhora.
- () A pedagogia do exame, psicologicamente, é útil para desenvolver personalidades submissas.

A sequência está correta em

- A F, V, V.
- B F, V, F.
- C V, V, F.
- D V, F, V.

Comentários:

Analizando cada assertiva temos:

A assertiva I está falsa, pois avaliar não se refere a julgamento definitivo,

A assertiva II está verdadeira, pois a avaliação permite a reflexão acerca da prática e, consequentemente, subsidia sua melhora.

A assertiva III está verdadeira, uma das críticas de Luckesi quanto a Pedagogia do Exame recai sobre a seletividade social.

4.4.2 Libâneo



Outro nome relevante, adorado pelas bancas e que trouxe boas reflexões acerca do processo avaliativo é do autor Libâneo. Bom, se nunca ouviu falar dele, você está estudando pedagogia errado! Brincadeiras à parte...

Para Libâneo²

A Avaliação é uma tarefa didática necessária e permanente do trabalho docente, que deve acompanhar passo a passo o processo de ensino e aprendizagem. Por meio dela, os resultados que vão sendo obtidos no decorrer do trabalho conjunto do professor e dos alunos são comparados com os objetivos propostos, a fim de constatar progressos, dificuldades, e reorientar o trabalho para as correções necessárias.

Vejam quantos aspectos fundamentais esse trecho nos traz. Inicialmente, pontua que é uma tarefa **permanente** e **constante**, pois não acontece somente ao final, mas no **decorrer de um processo**. Sinaliza a **comparação** a ser feita entre os **resultados** obtidos e os **objetivos** inicialmente propostos.

E essa análise não está restrita aos **estudantes**, mas também à **prática docente**. Por fim, indica que a avaliação permite perceber o que está funcionando e o que não foi tão acertado para o processo, e com isso, reorientar a prática.

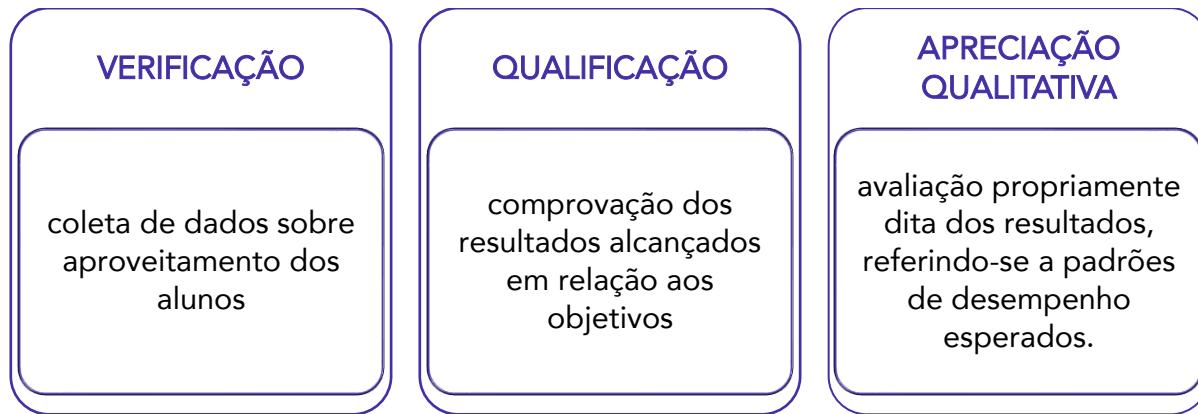
- ✓ Permanência
- ✓ Acompanhamento
- ✓ Comparação
- ✓ Reorientação
- ✓ Correção

As **tarefas da avaliação**, segundo Libâneo³, são: **verificação, qualificação e apreciação qualitativa**.

² LIBÂNEO, José Carlos. Didática. 2ª edição. São Paulo: Cortez Editora, 2013.

³ LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 2ª edição. São Paulo: Cortez Editora, 2013.





Note que para ele, avaliação **não se resume a atribuir nota a um estudante**. Na verdade, Libâneo orienta para as funções que a avaliação assume. Vamos ver como isso se organiza?

Função PEDAGÓGICO-DIDÁTICA

- Cumprimento dos objetivos da educação escolar. Segundo o resultado obtido é possível verificar se o ensino atendeu as finalidades sociais, favorecendo uma posição mais ativa e responsável. Além da percepção de que seus erros contribuem para seu desenvolvimento.

Função de DIAGNÓSTICO

- Identificação de progresso e demandas dos estudantes e professores. Ou seja, funciona exerce função de identificação de conhecimentos prévios, de acompanhamento do processo e da condução realizada pelo professor e, ainda, retroalimenta o processo, trazendo indicativos de êxitos e entraves.

Função de CONTROLE

- Monitoramento das situações didáticas e da assimilação por parte dos estudantes. Não se refere à quantificação de resultados, mas no norte para balizar as práticas docentes.

Para Libâneo, tais **funções são interdependentes** e os aspectos quantitativos devem se transformar em qualificação. Como assim, professora?

Dados obtidos a partir de mensuração devem ser submetidos ao que o autor denomina **apreciação qualitativa**. Ele ensina que são "duas posições extremas em relação à avaliação escolar: considerar apenas os aspectos quantitativos ou apenas os qualitativos". Pois, se você considerar apenas os aspectos quantitativos, a avaliação fica **restrita à medição**. Se, ao contrário, focar nos aspectos qualitativos, a avaliação fica **perdida na parcialidade** e no aspecto subjetivo do professor.

Portanto, essa **relação entre os aspectos qualitativos e quantitativos devem estar em harmonia**.



Por fim, vale destacar que as características mais importantes da avaliação escolar, segundo Libâneo, em sua obra *Didática*⁴ são:



Características da AVALIAÇÃO

- Reflete a unidade *objetivos-conteúdos-métodos*
- Possibilita a revisão do plano de ensino
- Ajuda a desenvolver capacidades e habilidade
- Volta-se para a atividade dos alunos
- É objetiva
- Ajuda na autopercepção do professor
- Reflete valores e expectativas do professor em relação aos alunos



FUNDATEC - 2019 Para Libâneo, há propósitos fundamentais nos quais a avaliação do rendimento escolar precisa estar focada. Nesse sentido, assinale V, se verdadeiro, ou F, se falso, quanto a esses propósitos.

- () Nos objetivos educacionais.
- () Na análise do progresso no desempenho do estudante.
- () Na existência de dados sobre as competências diversas.

A ordem correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

A F – V – F.

⁴ LIBÂNEO, José Carlos. Didática. 2^a edição. São Paulo: Cortez Editora, 2013.



B V – F – V.

C V – V – V.

D V – F – F.

E F – F – F.

Comentários:

Todas as assertivas são verdadeiras. Lembre-se das características principais da avaliação.

4.4.3 Hoffman

Especialista em avaliação, Jussara Hoffmann é mais uma queridíssima das bancas de concursos públicos quando o assunto é Avaliação. Segundo Hoffmann⁵:

Avaliar não é julgar, mas acompanhar um percurso [...] durante o qual ocorrem mudanças em múltiplas dimensões com a intenção de favorecer o máximo possível seu desenvolvimento. [...] acompanhar, em avaliação mediadora, é permanecer atento a cada criança, [...] percebendo seus diferentes jeitos de ser e de aprender.

Segundo a autora a **avaliação mediadora** ocorre na ação reflexiva de troca de ideias entre educador e estudantes. Prevendo **diálogo** entre o professor e seus alunos, para que seja possível propor ações pedagógicas conforme a **realidade sociocultural** dos estudantes.

Assim, o professor assume um papel de **facilitador** e renuncia ao lugar de julgador. E busca, **favorecer** o máximo possível o desenvolvimento de seus estudantes, com uma aprendizagem mais significativa, a partir de **situações-problemas** que permitam a reflexão e a ação. E, ainda, encorajando e provocando os estudantes, possibilitando reorganização das ideias e a construção de conhecimento, onde o **erro** é considerado para o processo de construção do conhecimento

Nessa perspectiva, o **erro** é considerado para do processo de construção do conhecimento. Na medida em que permite ao estudante ocupar lugar ativo em seu processo, refletindo sobre sua falha e ansiando pelo autodesenvolvimento.

Note que o erro não é passível de punição, por isso, o professor deve estar atento para converter situações que a princípio pareçam improdutivas em situações a serem debatidas e

⁵ HOFFMANN, Jussara. Avaliação e Educação infantil: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. 20. Ed. – Porto Alegre: Mediação, 2015.



problematizadas. Utilizando-se do erro para proporcionar aprendizagem significativa, a partir de debates e reflexões.

A ideia central da avaliação mediadora é dotar o aluno de **autonomia intelectual e moral**, como consequência de uma prática docente que busca escutar as demandas discentes, dialogar e instigar o estudante à descoberta.

Na obra Avaliação e Educação Infantil - Um olhar sensível e reflexivo sobre a criança⁶, Hoffmann, indica **três princípios norteadores da avaliação mediadora**, vamos conhecê-los?

Princípio de Investigação Docente

- Perseguir perfil investigativo e postura de curiosidade, analisando reações, elaborando novas perguntas, variando e ampliando os tempos e modos de observar.

Princípio de Provisoriedade

- Realizar anotações e registros frequentemente. Estar atento permanentemente. Valorizar descobertas individuais e coletivas.

Princípio de Complementariedade

- Complementar as observações. Dedicar tempo para propor desafios e aproximar-se de hipóteses mais verdadeiras.



CETAP 2019 Assinale a alternativa que explica a avaliação na perspectiva mediadora.

A Consiste em o professor transmitir, verificar e registrar o conhecimento adquirido pelo aluno.

B Ocorre na ação reflexiva, desafiadora e recíproca de troca de ideias entre educador e aluno(s).

⁶ HOFFMANN, Jussara. Avaliação e Educação infantil: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. 20. Ed. – Porto Alegre: Mediação, 2015.



C Prevê um atendimento individualizado de bate-papo para que o aluno ~~assimile as ideias do professor.~~

D Concebe a aprendizagem como ~~sucessão de aquisições constantes e independentes de conteúdos.~~

Comentário:

A alternativa B representa o gabarito. A ideia da avaliação mediadora, defendida por Hoffmann, refere-se à ação reflexiva do professor. No exercício das suas funções, ele deve promover troca de ideias com os estudantes de forma constante para favorecer, ao máximo possível, o desenvolvimento dos estudantes por intermédio de um fazer pedagógico intencional, que deriva da ação reflexiva sobre a prática.

As demais alternativas estão erradas, justamente porque vão de encontro à definição e ao entendimento da autora em relação à avaliação mediadora. Sobretudo no que tange ao diálogo, redefinição de planejamentos e aprendizagem significativa. Note que as alternativas citam aspectos da pedagogia bancária, na qual o professor “deposita” seu conhecimento para que o aluno “assimile”. Nada a ver com o tema em mencionado.

4.4.4 Perrenoud

Para Philippe Perrenoud⁷, sociólogo suíço, a avaliação extrapola um procedimento técnico. Coloca-a entre duas lógicas: *a serviço da seleção estabelecendo hierarquias de excelência em decorrência das medidas de rendimentos ou a serviço das aprendizagens subsidiando o processo decisório em favor de pedagogias de intervenção diferenciada, que valorizem os apoios de que alunos e professores necessitam. Aquelas referidas a normas ou a critérios e estas com caráter eminentemente formativo.*

Ele critica a forma como a avaliação acontece e pontua que a medição em exames quantitativos desgasta os estudantes e refletem o utilitarismo do saber. Além de colocar professores e alunos em situações opostas dentro do processo de ensino e aprendizagem.

Perrenoud **defende a avaliação formativa** com vistas a evidenciar progressos e dificuldades dos estudantes e contribuir para o desenvolvimento de cada um. E pontua que o professor precisa estar atento às diferenças e apurar seu olhar para intervir de maneira eficiente e diferenciada.

⁷ PERRENOUD. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens - entre duas lógicas. Trad. Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.





VUNESP - 2008 Perrenoud afirma que os procedimentos de avaliação presentes na maior parte das escolas levantam um obstáculo à inovação pedagógica. Em relação a essa ideia, o autor explica que o sistema clássico de avaliação

A força os professores a preferir avaliar as competências de alto nível em vez de conhecimentos isoláveis e cifráveis.

B frequentemente absorve a melhor parte da energia dos alunos e professores e não sobra muito para inovar.

C desfavorece o minimalismo dos alunos.

D direciona o aluno para uma relação não utilitarista com o conhecimento.

E coloca professores e alunos no mesmo campo de interesses, mas impede a cooperação.

Comentário:

Alternativa correta: Letra B. Segundo o autor, a avaliação, da forma como se apresenta na atualidade, absorve a energia dos estudantes e professores e dificultam a inovação pedagógica.

A alternativa A está incorreta, uma vez que na avaliação tradicional, o foco reside justamente nos conhecimentos cifráveis e isolados.

A alternativa C está incorreta, pois na realidade o movimento é de favorecer o minimalismo dos estudantes.

A alternativa D está incorreta, uma vez que os procedimentos de avaliação presentes na atualidade favorecem o utilitarismo do saber. O estudante estuda, apenas para obter nota e não pelo conhecimento em si.

A alternativa E está incorreta, pois nesse tipo de avaliação não há uma simbiose pelo desenvolvimento. O professor exige conhecimento e o estudante se esforçar para mostrar que adquiriu, ou decorou.

4.4.5 Zabala

Para Zabala, filósofo e cientista, a avaliação deve considerar o desenvolvimento do indivíduo e proporcionar ao estudante critérios de **autoavaliação**, considerando, entre outros, os tipos de conteúdos de aprendizagem.



Em sua obra *A prática educativa: como ensinar*⁸, ele pontua que

"[...] as **capacidades** definidas nos objetivos educativos são o **referencial básico de todo processo de ensino** e, portanto, da avaliação. Mas também é preciso ter presente que os **conteúdos de aprendizagem**, sobretudo no próprio processo de ensino/aprendizagem, e concretamente em cada uma das atividades ou tarefas que o configuram, são o referencial funcional para **avaliar e acompanhar** os avanços de meninos e meninas. (p.202)

Se cada conteúdo de aprendizagem é o referencial funcional para o processo avaliativo, convém explicitar o entendimento do autor ao separar os conteúdos em tipos, o que, segundo Zabala, nos serve para compreender a construção do conhecimento, embora os processos cognitivos ocorram de forma integrada.

Vamos conhecer essas definições:



TIPO DE CONTEÚDO DE APRENDIZAGEM	REFERE-SE A	SE EFETIVA AO...
Factual	Conhecer os fatos, ocorrências, acontecimentos, dados concretos	Decorar, memorizar.
Conceitual	Conhecer conceitos e princípios, símbolos, mudanças produzidas em fatos, objetos ou situações	Interpretar e expor conceitos ou princípios.
Procedimental	Ações ordenadas para realizar um objetivo	Realizar ações para viabilizar aprendizagem conceitual.
Atitudinal	Reflexão, tomada de posição, debates, atuações nas atividades grupais.	Autoavaliar-se, comportar-se, assumir posicionamentos.

⁸ Zabala, Antoni. *A prática educativa: como ensinar*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

FUNDATEC 2019 - Refletir sobre a avaliação da aprendizagem, normalmente, conduz aos resultados obtidos pelo aluno. Zabala (2010), quando faz algumas considerações sobre o assunto, NÃO afirma que:

- A A avaliação integradora é aquela que fornece um informe global do processo, manifestando a trajetória seguida pelo aluno.
- B Um olhar, um gesto, uma expressão de confiança, uma manifestação de afeto para com um aluno não podem ser considerados como indicadores de avaliação.
- C Dificilmente podemos conceber a avaliação como formativa se não nos desfazemos de algumas maneiras que impedem de mudar a relação aluno/professor.
- D O professor também deve aprender a confiar nas possibilidades do aluno para autoavaliar o seu próprio processo.
- E A função da avaliação está estreitamente ligada à função dada ao processo de ensinar e aprender.

Comentários:

A alternativa que representa o gabarito é a letra B, porque o enunciado requer que seja assinalada a assertiva que indica considerações sobre avaliação da aprendizagem que NÃO SERIAM AFIRMADAS por Zabala. E de fato, a letra B indica o oposto do que acredita o autor.

Para ele, os indicadores de avaliação englobam um olhar, um gesto, uma expressão de confiança, uma manifestação de afeto para com um aluno. É justamente o "não" que a torna equivocada.

As demais assertivas estão alinhadas com o pensamento de Zabala e a avaliação.

Evidentemente, existem outros estudos muito relevantes para a compreensão do tema e até mesmo para aprofundar seu conhecimento, mas esses que eu trouxe, são os que mais caem em provas. Caem, não. Despencam!! Fora as indicações bibliográficas previstas no Edital que também auxiliam para o estudo e dão um norte sobre o que vai ser exigido no certame.

Adiante...

5 – Política Nacional de Avaliação

5.1 Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior

O **Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES)**, instituído pela Lei Federal nº 10.861/2004, promove a avaliação de instituições, de cursos e de desempenho dos estudantes.



Veja uma breve síntese do que é o **Sinaes**, segundo o portal do MEC⁹:

O **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes)** analisa as instituições, os cursos e o desempenho dos estudantes. O processo de avaliação leva em consideração aspectos como ensino, pesquisa, extensão, responsabilidade social, gestão da instituição e corpo docente. O Sinaes reúne informações do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) e das avaliações institucionais e dos cursos. As informações obtidas são utilizadas para orientação institucional de estabelecimentos de ensino superior e para embasar políticas públicas. Os dados também são úteis para a sociedade, especialmente aos estudantes, como referência quanto às condições de cursos e instituições.

Os processos avaliativos do Sinaes são coordenados e supervisionados pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Cnaes). A operacionalização é de responsabilidade do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Especificamente falando do que consta da Lei em epígrafe, o **objetivo do Sinaes** é “*assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes [...] (artigo 1º)*

- ❖ A **avaliação das instituições** objetiva **identificar o perfil** e o **significado de sua atuação**.
- ❖ A **avaliação dos cursos** objetiva identificar as **condições de ensino** oferecidas aos estudantes, englobando o **perfil do corpo docente, as instalações físicas e a organização didático-pedagógica**.
- ❖ A **avaliação do desempenho dos estudantes** será realizada por intermédio do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), do qual falaremos a seguir.

O **INEP** é responsável por realizar a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho, cujo resultado será publicado pelo MEC.

O SINAES deverá **assegurar** (artigo 2º):

I - **avaliação institucional, interna e externa**, que contemple análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais das **instituições de educação superior (IES) e de seus cursos**.

⁹ Apresentação do Sinaes no site do MEC. Acesso em março/2021, disponível em: <http://portal.mec.gov.br/sinaes>



II – o **caráter público dos procedimentos**, dados e resultados dos processos avaliativos;

III – o **respeito à identidade e à diversidade** de instituições e de cursos;

IV – a **participação** do corpo discente, docente e técnico-administrativo das instituições de educação superior, e da sociedade civil, por meio de suas representações.

Outro item que já vi sendo cobrado em prova são as **dez dimensões obrigatórias** na avaliação institucional. Previstas no artigo 3º da Lei nº 10.861/2004, transcritas a seguir:



I – a **missão e o plano de desenvolvimento institucional**;

II – a **política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão** e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;

III – a **responsabilidade social da instituição**, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

IV – a **comunicação com a sociedade**;

V – **as políticas de pessoal**, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

VI – **organização e gestão da instituição**, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;



- VII – **infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;**
- VIII – **planejamento e avaliação**, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
- IX – **políticas de atendimento** aos estudantes;
- X – **sustentabilidade financeira**, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Vamos resolver uma questão que aborda esse conteúdo:



AOCP 2016 A avaliação, segundo o INEP (2003), deve servir para tomadas de decisão de caráter político, pedagógico e administrativo, melhoria institucional, autorregulação e emancipação. O SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior) apresenta a necessidade de avaliar as instituições de educação superior, levando em conta três dimensões: institucional, cursos de graduação e desempenho dos estudantes. Em relação à avaliação institucional (interna ou externa), a legislação deve considerar “obrigatoriamente” dez dimensões. Faz(em) parte dessas dimensões:

- A revisão do plano de desenvolvimento institucional.
- B operacionalização das ações previstas nas políticas públicas.
- C estabelecimento de critérios avaliativos.
- D reconhecimento da diversidade do sistema.
- E organização e Gestão da Instituição.

Comentários:

Alternativa correta: letra E. A única opção dentre as demais que guarda relação com as dez dimensões obrigatórias previstas para avaliação institucional.

Questão um pouco mais antiga cumprindo seu propósito de exemplificar como são cobradas as dimensões previstas na norma: letra de lei. Estamos aquecendo...



Os **resultados da avaliação** obtidos vão constituir referencial básico dos processos de **regulação e supervisão** da ES, como: credenciamento e renovação de credenciamento, autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de graduação.

Já os **resultados insatisfatórios** vão ensejar celebração de protocolo público de compromisso a ser firmado entre a IES e o MEC. Descumprir tal protocolo pode resultar em:

- ❖ **suspensão temporária** da abertura de processo seletivo de cursos de graduação;
- ❖ **cassação da autorização** de funcionamento da IES ou do reconhecimento de cursos por ela oferecidos;
- ❖ **advertência, suspensão ou perda de mandato** do dirigente responsável pela ação não executada, no caso de instituições públicas de ensino superior.

CS UFG 2019 O Sistema Nacional Superior (SINAES), criado pela Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004, é responsável pela avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes. As informações obtidas nas avaliações institucionais devem ser utilizadas para

A a melhoria da qualidade do trabalho do professor por meio da adoção de premiações individuais baseadas na produtividade.

B a criação de um ranking entre as instituições de ensino superior para definição de repasses financeiros.

C a orientação institucional dos estabelecimentos de ensino superior e para embasar políticas públicas.

D o estabelecimento de padrões de medida e quantificação de aprendizagem dos estudantes e intervir na prática pedagógica dos professores.

Comentários:

Alternativa correta: Letra C, pois indica adequadamente a essência de finalidade do SINAES. Artigo 1º, § 1º: *O SINAES tem por finalidades a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das IES, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.*

As demais alternativas estão erradas, pois não guardam correspondência com o que dispõem os normativos vigentes acerca do SINAES.

Sobre a **Avaliação das instituições** a norma indica, no artigo 3º, que *serão utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais autoavaliação e avaliação externa in loco.*



Além disso, serão respeitadas "a diversidade e as especificidades das diferentes organizações acadêmicas, devendo ser contemplada, no caso das universidades, de acordo com critérios estabelecidos em regulamento, pontuação específica pela existência de programas de pós-graduação e por seu desempenho, conforme a avaliação mantida pela CAPES." (artigo 3º,§1º).

§ 3º A avaliação das instituições de educação superior resultará na aplicação de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, a cada uma das dimensões e ao conjunto das dimensões avaliadas.

Sobre a **Avaliação dos Cursos** a norma indica, no artigo 4º que serão utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais **obrigatoriamente** as visitas por comissões de especialistas das respectivas áreas do conhecimento.

§ 2º A avaliação dos cursos de graduação resultará na atribuição de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, a cada uma das dimensões e ao conjunto das dimensões avaliadas.

VUNESP 2019 A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) com o objetivo de assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes. O SINAES tem por finalidades a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

A avaliação do desempenho dos estudantes dos cursos de graduação será realizada mediante aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). Já para a avaliação das instituições, de acordo com o parágrafo 2º, artigo 3º da Lei, serão utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais

- A a autoavaliação e a avaliação externa no próprio lugar.
- B questionários aplicados à comunidade no entorno da instituição.
- C aplicação de provas objetivas e dissertativas aos docentes.
- D análise do perfil dos estudantes egressos da instituição.
- E aplicação de testes de eficiência dos funcionários da instituição.

Comentário:

Alternativa correta: letra A. Autoavaliação e avaliação externa in loco, ou seja, no próprio lugar são instrumentos e procedimentos previstos na Lei para a avaliação das instituições.



Sobre a **Avaliação dos estudantes** a norma indica que *a avaliação do desempenho dos estudantes dos cursos de graduação será realizada mediante aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE.* (artigo 5º)

Mas antes de adentrar o universo Enade, quero salientar que a lei em referência instituiu a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – **CONAES**, órgão colegiado de coordenação e supervisão do SINAES, com as seguintes **atribuições**:

- I – **propor e avaliar as dinâmicas**, procedimentos e mecanismos da **avaliação institucional**, de cursos e de desempenho dos estudantes;
- II – estabelecer **diretrizes para organização e designação de comissões** de avaliação, analisar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações às instâncias competentes;
- III – **formular propostas** para o desenvolvimento das instituições de educação superior, com base nas análises e recomendações produzidas nos processos de avaliação;
- IV – **articular-se com os sistemas estaduais de ensino**, visando a estabelecer ações e critérios comuns de avaliação e supervisão da educação superior;
- V – **submeter anualmente à aprovação** do Ministro de Estado da Educação a relação dos cursos a cujos estudantes será aplicado o ENADE;
- VI – **elaborar o seu regimento**, a ser aprovado em ato do Ministro de Estado da Educação;
- VII – **realizar reuniões ordinárias** mensais e extraordinárias, sempre que convocadas pelo Ministro de Estado da Educação.

Agora sim, vamos abordar o Enade...

5.2 Exame Nacional de Desempenho de Estudantes

O **Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE)** é a avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos de graduação e compõe o SINAES, detalhado há pouco. Sua primeira aplicação aconteceu em 2004.



O Exame, segundo consta do site do INEP¹⁰, avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional, e o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial.

O ENADE acontece de forma periódica – no máximo 3 anos – e amostral, aplicado para os estudantes **ingressantes** e **concluintes** das áreas e dos cursos.

Assim, os alunos ao final do primeiro e do último ano de curso são **considerados habilitados** ao exame. O Enade é **obrigatório** e a situação de **regularidade do estudante** em relação ao ENADE **deverá constar do seu histórico escolar**.

Quanto à **inscrição** dos alunos habilitados, isso é de responsabilidade do dirigente da IES. E a **não-inscrição de alunos habilitados para participação no ENADE, nos prazos estipulados pelo INEP, sujeitará a instituição à aplicação das sanções** previstas no § 2º do art. 10, sem prejuízo do disposto no art. 12 desta Lei. (Artigo 5º, §7º)

Assim, como os demais aspectos de avaliação prevista pelo Sinaes, o ENADE será expresso por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes áreas do conhecimento.

Os **resultados do Enade** são divulgados pelo Inep, (sendo vedada identificação nominal do aluno) e aliados às respostas do Questionário do Estudante, são insumos para o cálculo dos **Indicadores de Qualidade da Educação Superior**.

O resultado individual obtido pelo aluno examinado será informado a ele em documento específico, emitido pelo INEP. E a Lei prevê também concessão de estímulos para estudantes com melhor desempenho no Enade.

§ 10. Aos estudantes de melhor desempenho no ENADE o Ministério da Educação concederá estímulo, na forma de bolsa de estudos, ou auxílio específico, ou ainda alguma outra forma de distinção com objetivo similar, destinado a favorecer a excelência e a continuidade dos estudos, em nível de graduação ou de pós-graduação, conforme estabelecido em regulamento.

¹⁰ INEP - <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enade>





Avaliação de estudantes	Avaliação Institucional interna e externa (10 dimensões)	Avaliação de cursos
ENADE Obrigatório Periódico (máx. 3 anos) 1º e último semestre	Missão e PDI Política para ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão Responsabilidade social da IES Comunicação com a sociedade As políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e técnico-adm. Organização de gestão da IES Infraestrutura física Planejamento de avaliação Políticas de atendimento aos estudantes Sustentabilidade financeira	Organização didático-pedagógica Perfil do corpo docente Instalações físicas
Acompanhada de instrumento destinado a levantar o perfil dos estudantes, relevante para a compreensão de seus resultados.	autoavaliação avaliação externa in loco.	A avaliação dos cursos de graduação utilizará procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais obrigatoriamente as visitas por comissões de especialistas das respectivas áreas do conhecimento.
Conceitos ordenados em escala com 5 níveis		

5.3 Decreto nº 9.235/2017

O Decreto nº 9.235/2017 dispõe sobre o exercício das funções de **regulação, supervisão e avaliação** das IES e dos cursos superiores de **graduação** e de **pós-graduação** no sistema federal de ensino, presencial e Ead.

Em linhas gerais, esse normativo traz no artigo 1º:

REGULAÇÃO	SUPERVISÃO	AVALIAÇÃO
-----------	------------	-----------



Será realizada por meio de atos autorizativos de funcionamento de IES e de oferta de cursos superiores de graduação e de pós-graduação lato sensu no sistema federal de ensino, a fim de promover a igualdade de condições de acesso , de garantir o padrão de qualidade das instituições e dos cursos e de estimular o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas e a coexistência de instituições públicas e privadas de ensino .	Será realizada por meio de ações preventivas ou corretivas , com vistas ao cumprimento das normas gerais da educação superior, a fim de zelar pela regularidade e pela qualidade da oferta dos cursos de graduação e de pós-graduação lato sensu e das IES que os ofertam.	Será realizada por meio do Sinaes, com caráter formativo , e constituirá o referencial básico para os processos de regulação e de supervisão da ES, a fim de promover a melhoria de sua qualidade .
--	--	--

O sistema federal de ensino compreende as instituições federais de ensino superior (IFES); as IES criadas e mantidas pela iniciativa privada; e os órgãos federais de educação superior. Também se sujeitam ao sistema federal de ensino as **IES criadas e mantidas por pessoas jurídicas de direito privado**;

As **IES públicas criadas e mantidas pelos Estados, DF ou Municípios** serão vinculadas ao respectivo sistema de ensino e as **IES criadas pelo Poder Público estadual, distrital ou municipal** existentes na data da promulgação da Constituição e que sejam **mantidas e administradas por pessoa jurídica de direito público**, ainda que não gratuitas serão vinculadas ao respectivo sistema de ensino estadual.

A **Educação Superior é livre à iniciativa privada**, observadas as normas gerais da educação nacional e condicionada à autorização e à avaliação de qualidade pelo Poder Público.

Mas **dependem de ato autorizativo do MEC**, exceto as IFES criadas por Lei, que dispensam ato autorizativo prévio para funcionamento e oferta de cursos.

O primeiro **pedido de recredenciamento**, serão protocolados pelas IFES no prazo de **cinco anos**, contado da data de início da oferta do primeiro curso de graduação.

As IES podem ser credenciadas como: **faculdades, centros universitários e universidades**. Sendo que as instituições privadas serão credenciadas originalmente como faculdades. Mas poderão solicitar recredenciamento como centro universitário ou universidade desde que atendam requisitos previstos na lei.

O Decreto ainda define as competências do MEC, do CNE, do Inep, da Conaes.



Dentre os documentos exigidos para compor o pedido de credenciamento, consta o **plano de desenvolvimento institucional**, do qual falamos na aula passada. O PDI conterá, no mínimo, os seguintes elementos abaixo sintetizados (artigo 21):

- I - missão, objetivos e metas;
- II - projeto pedagógico da instituição;
- III - cronograma de implantação e desenvolvimento da instituição e de cada um de seus cursos,
- IV - organização didático-pedagógica
- V - oferta de cursos e programas de pós-graduação lato e stricto sensu , quando for o caso;
- VI - perfil do corpo docente e de tutores de educação a distância;
- VII - organização administrativa da instituição e políticas de gestão, com identificação das formas de participação;
- VIII - projeto de acervo acadêmico em meio digital;
- IX - infraestrutura física e instalações acadêmicas;
- X - demonstrativo de capacidade e sustentabilidade financeiras;
- XI - oferta de educação a distância.

O decreto prevê a possibilidade de algumas faculdades registrar seus próprios diplomas. Veja:

Art. 27. As faculdades com CI máximo nas duas últimas avaliações, que ofertem pelo menos um curso de pós-graduação stricto sensu reconhecido pelo MEC e que não tenham sido penalizadas em decorrência de processo administrativo de supervisão nos últimos dois anos, contados da data de publicação do ato que a penalizou, poderão receber a atribuição de registrar seus próprios diplomas de graduação, nos termos de seu ato de recredenciamento, conforme regulamento a ser editado pelo MEC.

Isso porque, geralmente, **quem registra o diploma** são as próprias **universidades** que os expedem. Aqueles conferidos por instituições não-universitárias serão registrados em universidades **indicadas** pelo Conselho Nacional de Educação (CNE).



Mas o normativo também indica que **perderão a atribuição de registrar** seus próprios diplomas de graduação nas hipóteses de **obtenção de conceito inferior em avaliação institucional subsequente; perda do reconhecimento do curso de pós-graduação stricto sensu pelo MEC; ou ocorrência de penalização em processo administrativo de supervisão.**

E por falar em diploma...



É vedada a identificação da modalidade de ensino na emissão e no registro de diplomas.

Agora leia esse excerto:

Os cursos de pós-graduação lato sensu independem de autorização do MEC para funcionamento.

Faz sentido que um curso de pós-graduação não exija autorização?

Pois bem, é exatamente isso que consta do artigo 29 desse Decreto assevera:

Art. 29 As IES credenciadas para oferta de cursos de graduação podem oferecer cursos de pós-graduação lato sensu na modalidade em que são credenciadas, nos termos da legislação específica.

Ou seja, se a IES já tem credenciamento para ofertar cursos de graduação, poderá oferecer curso de pós-graduação, para a modalidade que já forem credenciadas.

Mas deverá informar à Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior do MEC os cursos criados por atos próprios, **no prazo de 60 dias**, contado da data do ato de criação do curso.

Também temos a previsão de credenciamento de campus fora de sede, atendidos os requisitos legais e com Conceito Institucional (**CI**) maior ou igual a 4. Mas a oferta de curso presencial em unidade fora da sede exige prévio credenciamento do campus fora de sede e autorização específica do curso.

Para pedir autorização de curso, a IES deverá instruir pedido com:



- ❖ comprovante de **recolhimento da taxa de avaliação externa in loco**, realizada pelo Inep;
- ❖ **PP** do curso;
- ❖ **relação de docentes e de tutores**; e
- ❖ comprovante de **disponibilidade do imóvel**.

Quando da **supervisão**, os processos administrativos de supervisão instaurado para apuração de deficiências ou irregularidades poderá ser constituído das seguintes fases: procedimentos: **preparatório; saneador; e sancionador**.

"Os atos de supervisão buscarão resguardar os interesses dos estudantes" (artigo 64) e podem acarretar medidas cautelares, previstas na norma. Veja só:

Art. 63. A Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior do Ministério da Educação poderá determinar, em caso de risco iminente ou ameaça ao interesse público e ao interesse dos estudantes, motivadamente, sem a prévia manifestação do interessado, as seguintes medidas cautelares, entre outras:

I - suspensão de ingresso de novos estudantes;

II - suspensão da oferta de cursos de graduação ou de pós-graduação lato sensu ;

III - suspensão de atribuições de autonomia da IES;

IV - suspensão da prerrogativa de criação de novos polos de educação a distância pela IES;

V - sobrerestamento de processos regulatórios que a IES ou as demais mantidas da mesma mantenedora tenham protocolado;

VI - impedimento de protocolização de novos processos regulatórios pela IES ou pelas demais mantidas da mesma mantenedora;

VII - suspensão da possibilidade de celebrar novos contratos de Fies pela IES;

VIII - suspensão da possibilidade de participação em processo seletivo para a oferta de bolsas do Prouni pela IES; e

IX - suspensão ou restrição da possibilidade de participação em outros programas federais de acesso ao ensino pela IES.

Em relação à **avaliação**. Lembra-se de que falamos sobre **conceitos ordenados em escala com 5 níveis?** Pois bem, o Decreto sinaliza algo importante sobre isso. Veja:



*Art. 82. A comissão de avaliação externa in loco atribuirá e justificará, para cada indicador, conceitos expressos em cinco níveis, cujos **valores iguais ou superiores a três** indicam qualidade satisfatória.*



CEPS UFPA 2018 O Decreto nº 9.235/2017 apresenta instruções para elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). No que tange ao artigo 21, a instituição deve observar no PDI, no mínimo, os elementos previstos no referido decreto. Sobre esses elementos, analise os itens a seguir:

- I A metodologia de gestão de riscos e controle interno apresentada de forma sistemática, estruturada e oportuna, subordinada ao interesse público.
- II Missão, objetivos e metas da instituição em sua área de atuação e seu histórico de implantação e desenvolvimento, se for o caso.
- III Os componentes dos controles internos da gestão e do gerenciamento de riscos de todos os níveis, unidades e dependências do órgão ou da entidade pública.
- IV Projeto de acervo acadêmico em meio digital, com a utilização de método que garanta a integridade e a autenticidade de todas as informações contidas nos documentos originais.

São considerados corretos os itens

- A I e II, somente.
- B I e III, somente.
- C II e III, somente.
- D II e IV, somente.
- E I, II, III e IV.

Comentário:

Alternativa correta: letra D

O PDI é o **plano de desenvolvimento institucional** elaborado para um período determinado, é o instrumento de planejamento e gestão que considera a identidade da IES, sua filosofia de trabalho, missão, diretrizes pedagógicas, estrutura organizacional e atividades acadêmicas e científicas que desenvolve ou que pretende desenvolver.



O item I está incorreto, porque descreve elemento que não guarda relação com o PDI.

O Item II está correto, porque transcreve o inciso I, artigo 21.

O item III está incorreto, porque também não guarda relação com o PDI

O Item IV está correto transcreve o inciso VIII, estando correto, portanto.

6 – Considerações Finais

Chegamos ao final da nossa aula sobre **Avaliação em Educação Superior**, espero que tenha sido proveitosa e esclarecedora.

Nosso objetivo era apresentar os principais aspectos atinentes à avaliação para subsidiar sua compreensão em relação ao tema. E também pontuar o entendimento de alguns pesquisadores da área. Lembrem-se de que, naturalmente, existem muitos outros pesquisadores na área de avaliação, e nossa aula não encerra o tema. Eu quis trazer para compor seu estudo, temas vigentes, mais cobrados atualmente.

Sim. Esse é um tema queridinho das bancas, então, se ficou algo nebuloso por aí, retoma a leitura, assiste às videoaulas e fique craque para enfrentar os concursos da área. Se precisar esclarecer algum tópico, estou disponível no fórum no Curso, por e-mail e, também, pelo Instagram. Terei enorme satisfação em contribuir ainda mais para seu preparo.

QUESTÕES COMENTADAS



1. NUCEPE 2020 “As escolas investigadas também utilizam formas mais personalizadas de avaliação. Uma vez que cada aluno segue seu próprio percurso pedagógico, respeitando ritmo, características e interesses distintos, as provas padronizadas deixam de fazer sentido. Com isso, as avaliações passam a ser feitas de forma contínua, com o intuito de acompanhar a evolução de cada estudante e garantir que ele aprenda. Também observa o desenvolvimento de competências que extrapolam o âmbito dos conteúdos formais, mas são igualmente importantes para a formação integral dos estudantes. A tecnologia tem permitido que algumas dessas avaliações aconteçam em tempo real, gerando dados que orientam a ação imediata de professores e dos próprios alunos para assegurar que a aprendizagem aconteça.” Disponível em:



<https://porvir.org/especiais/personalizacao/> educação sob medida. Acesso em 03/01/2020. O trecho destacado no texto faz referência a uma situação avaliativa coerente com a função da avaliação denominada

- A formativa.
- B diagnóstica inicial.
- C somativa.
- D qualitativa.
- E padronizada.

Comentário:

A alternativa correta é a letra A. A avaliação formativa possui a característica de ser contínua e de acompanhar a evolução dos estudantes, regulando o processo de ensino aprendizagem.

2. GUALIMP 2019 - Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas: "A _____ é periódica e acontece no final de período, ciclo ou ano, enquanto a avaliação _____ é interna ao processo, analítica e mais centrada sobre o estudante do que sobre o produto acabado."

- A Avaliação diagnóstica; somativa.
- B Avaliação somativa; formativa.
- C Avaliação formativa; somativa.
- D Avaliação diagnóstica; classificatória.

Comentários:

A alternativa B é a correta e gabarito da questão. A avaliação somativa acontece é que acontece ao final dos processos. Caracteriza-se pelo predomínio das dimensões quantitativas sobre as qualitativas e visa quantificar o aproveitamento do aluno tendo em vista os conteúdos ministrados em sala de aula, classificando-os segundo critérios e médias pré-estabelecidas.

A avaliação formativa é que assume papel mais analítico e está focada no desenvolvimento do estudante em ao longo do processo em detrimento de um produto acabado.

3. VUNESP 2019 - A avaliação pode ser realizada em diferentes momentos e pode ter diversas finalidades. Conforme Bassedas et alii (1999), a avaliação _____ se realiza de uma maneira progressiva e paralelamente às diferentes situações e atividades que se desenvolvem. E é a que possui mais sentido e importância na questão educativa, pois permite modificar a



intervenção a partir das informações que se obtêm nas próprias atividades da aula. Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna do texto.

- A inicial
- B somativa
- C criteriada
- D formativa
- E normativa

Comentários:

A **alternativa D é a correta e gabarito** da questão, o enunciado descreve características desse tipo de avaliação.

4. IBADE 2019 - A avaliação que tem como objetivo acompanhar o processo de aprendizagem do aluno é chamada de:

- A quantitativa.
- B comparativa.
- C formativa.
- D impositiva.
- E conclusiva.

Comentários:

A **alternativa C é a correta e gabarito da questão.** Não tem como errar. Essa descrição refere-se à avaliação formativa: que se preocupa com a **formação do estudante**. Precisamente busca contribuir para regular o processo e identificar os erros e as dificuldades, ainda durante sua ocorrência. E servem como balizadores da prática pedagógica.

5. IBADE 2019 - A avaliação da escola, de caráter diagnóstico, que permite a visão de todos os aspectos da escola e pode auxiliar na melhoria do processo educativo é chamada de avaliação:

- A prática.
- B institucional.
- C convencional.
- D primária.
- E condicionada.



Comentários:

A **alternativa B é a correta e gabarito da questão.** A ideia dessa dimensão é avaliar o funcionamento das instituições escolares a partir dos diversos segmentos que as compõem. Aqui serão considerados as ações empreendidas por cada um e como a proposta pedagógica se efetiva.

6. IBADE 2019 - Para verificar o progresso e as dificuldades dos alunos, cumprindo sua verdadeira função pedagógico-didática, a avaliação da aprendizagem deve considerar a relação entre os aspectos:

- A qualitativos e comparativos.
- B comparativos e discriminativos.
- C quantitativos e qualitativos.
- D discriminativos e diagnósticos.
- E quantitativos e somativos.

Comentários:

A **alternativa C é a correta e gabarito da questão.** Lembre-se de que a avaliação deve considerar os aspectos qualitativos e quantitativos. Mas dentro da perspectiva formativa os qualitativos devem se sobrepor aos quantitativos. E que para Libâneo os aspectos quantitativos devem se transformar em qualificação.

7. CESPE (CEBRASPE) 2019 - A respeito de gestão, planejamento e avaliação no âmbito educacional, julgue o item seguinte: O processo de aprendizagem deve ser acompanhado regularmente e por meio do uso de diferentes instrumentos, como a avaliação diagnóstica, que resulta do somatório das atividades realizadas.

- C Certo.
- E Errado.

Comentários:

A questão está ERRADA, pois a assertiva faz menção às características da Avaliação **Somativa** e não da Avaliação Diagnóstica.

Lembre-se:

A **Avaliação Diagnóstica** geralmente acontece no **início do processo de ensino-aprendizagem**, para sondar os conhecimentos prévios e obter informações acerca das experiências trazidas pelos



estudantes. Tem foco no caráter qualitativo. Esse tipo de avaliação é fundamental para o planejamento pois baliza as práticas docentes.

A **Avaliação Somativa** é realizada ao final do processo de ensino aprendizagem e se caracteriza pelo predomínio das dimensões quantitativas sobre as qualitativas. Pode-se dizer que esse tipo de avaliação visa quantificar a proficiência do estudante. Tratando, dessa forma, de um processo classificatório e pontual.

A **Avaliação Formativa** preocupa-se com a formação do estudante. Precisamente busca contribuir para regular o processo e identificar os erros e as dificuldades, ainda durante sua ocorrência. E servem como balizadores da prática pedagógica.

8. CESPE (CEBRASPE) 2019 - A avaliação e o planejamento não são atividades que se complementam, porque têm objetivos diferentes: enquanto o ato de planejar visa à economia de tempo para o alcance dos resultados finais, o ato de avaliar se preocupa em verificar o cumprimento dos objetivos de aprendizagem.

C Certo.

E Errado

Comentários:

A assertiva está errada, pois como foi colocado ao longo de toda a nossa aula, a avaliação subsidia o planejamento. E ambas se complementam.

9. CESPE (CEBRASPE) 2017 A avaliação qualitativa está associada à aprendizagem significativa e deve ser feita em conjunto por alunos e professores.

C Certo.

E Errado.

Comentários:

A assertiva está certa, pois os aspectos qualitativos estão ligados à aprendizagem significativa e propõe essa parceria entre professor e alunos.

10. IBFC – 2019 - Sobre as avaliações dos tipos classificatória e formativa, analise as afirmativas a seguir e dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F).

I - A avaliação classificatória preocupa-se em fazer do aluno, um aluno cidadão.

II - A avaliação classificatória só almeja, pela nota, avaliar o quanto o aluno aprendeu.



III - A avaliação formativa é o todo do aluno - o seu crescimento com aquele conteúdo, se houve melhora no aprendizado; se sua vida socioeducativa melhorou.

IV - Na avaliação classificatória o professor avalia os alunos por meio de trabalhos com o objetivo de observar se os alunos aprenderam ou não.

V - A avaliação formativa ~~não~~ se preocupa com o ensino aprendizagem ao longo do desenvolvimento curricular e sim por um curto período.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.

A F, F, F, V, V

B V, V, V, F, V

C F, V, V, V, F

D V, F, F, F, F

Comentários:

A alternativa a ser marcada é a letra C.

Vamos analisar cada assertiva:

As assertivas II, III e IV estão verdadeiras, pois caracterizam adequadamente cada um dos tipos de avaliação.

A assertiva I está falsa, porque a avaliação que se preocupa em fazer do aluno, um aluno cidadão é a **avaliação formativa**.

A assertiva V está falsa, porque a avaliação formativa preocupa-se com o ensino aprendizagem ao longo do desenvolvimento do processo e não de curto período.

11. VUNESP 2019 - De acordo com Libâneo (2013), a avaliação escolar é um componente do processo de ensino que visa, por meio da verificação e qualificação dos resultados obtidos, determinar a correspondência destes com os objetivos propostos e, daí, orientar a tomada de decisões em relação às atividades didáticas seguintes. Nos diversos momentos do processo de ensino, são tarefas de avaliação: a verificação, a qualificação e a apreciação qualitativa. Segundo o autor, a qualificação é

A a coleta de dados sobre o aproveitamento dos alunos, por meio de provas, exercícios e tarefas ou de meios auxiliares.

B o balanço das aquisições no final da formação, com vistas a expedir, ou não, o certificado de formação.



C a avaliação propriamente dita dos resultados, referindo-os a metas e a padrões de desempenho esperados.

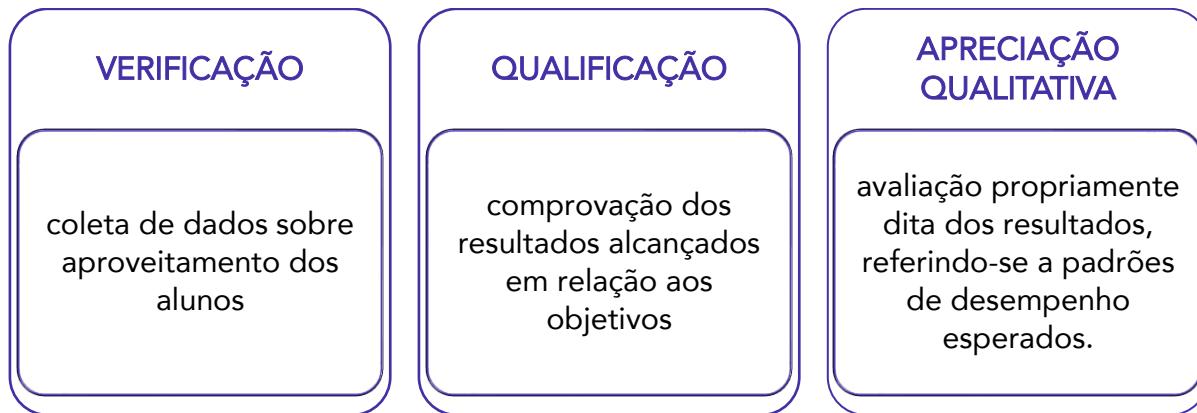
D o ajuste recíproco entre a aprendizagem e o programa que será adaptado aos aprendizes, considerando-se suas competências atuais.

E a comprovação dos resultados alcançados em relação aos objetivos e, conforme o caso, atribuição de notas ou conceitos.

Comentários:

A alternativa correta é a Letra E. A alternativa A refere-se à verificação e a letra C refere-se à apreciação qualitativa.

Vamos retomar **as três tarefas da avaliação**, segundo Libâneo:



12. COPERVE (UFSC) 2019 - Segundo Luckesi (2011), o ato de avaliar, enquanto acompanhamento da ação do professor, implica dois processos articulados e indissociáveis, que são os descritos corretamente na alternativa:

- A Analisar e classificar aptos e inaptos, tendo em vista a melhoria dos resultados.
- B Diagnosticar e, se necessário, intervir, tendo em vista a melhoria dos resultados.
- C Coletar dados e divulgar resultados, tendo em vista a melhoria dos resultados.
- D Intervir, classificar e aplicar exames, tendo em vista a melhoria dos resultados.

Comentários:

A alternativa correta é a Letra B. Lembre-se de que segundo o autor, o professor deve diagnosticar, a fim de perceber os interesses dos alunos, suas demandas e limitações. O que permite ao professor balizar suas ações, ou seja, inclui tomada de decisão.



13. FUNDATÉC 2019 - Para Hoffmann, faz-se imprescindível que o educador tome a avaliação como _____, pois deverá por meio dela diagnosticar se o aluno apreendeu o conteúdo para poder seguir adiante ou se é necessário retomá-lo. Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna do trecho acima.

- A atividade somativa
- B metodologia quantitativa
- C reflexão sobre a ação
- D Juízo de valor
- E reprodução da sociedade

Comentários:

A alternativa correta é a Letra C. Lembre-se de que segundo a autora a **avaliação mediadora** ocorre na ação reflexiva de troca de ideias entre educador e estudantes. Prevendo **diálogo** entre o professor e seus alunos, para que seja possível propor ações pedagógicas conforme a **realidade sociocultural** dos estudantes.

14. VUNESP 2019 - O educador que estiver afeito a dar um novo encaminhamento para a prática da avaliação escolar deverá estar preocupado em definir propriamente os rumos de sua ação pedagógica, pois ela não é neutra. Ela se insere em um contexto maior e está a serviço dele. Para Luckesi (2005), em um contexto mais técnico, o elemento essencial para que se dê à avaliação educacional escolar um rumo diverso ao que vem sendo exercitado, é o resgate de sua função

- A diagnóstica, um instrumento dialético do avanço.
- B como um instrumento de classificação da aprendizagem.
- C de medida do que o aluno já aprendeu.
- D como fim em si mesma, delimitada pela teoria e pela prática que a circunstancializam.
- E para estabelecer uma ordenação entre inferior, médio e superior

Comentários:

A alternativa correta é a Letra A. Lembre-se de Luckesi critica a prática avaliativa tradicional, restrita à verificação, sinalizando que não oportuniza **melhorias para o processo de ensino-aprendizagem**. E vai além, indica que o resultado obtido a partir de determinada avaliação, não pode se encerrar em si mesmo, mas possibilitar reflexão sobre os próximos passos.



Para Luckesi, a avaliação deve ser dinâmica e inclusiva. E **não representar exercício autoritário** do professor em relação aos estudantes. Na realidade, o autor entende que o processo avaliativo deve ser um **ato amoroso**.

15. FUNDATEC 2019 - De acordo com Hoffmann, a avaliação mediadora:

- I. Leva o professor a prestar mais atenção e entender melhor o aluno, buscando questões desafiadoras capazes de garantir maior autonomia moral e intelectual.
- II. Dá oportunidade de discussão entre alunos a partir de algumas situações desencadeadas em sala de aula.
- III. Transforma os registros das avaliações em anotações que permitem o acompanhamento dos alunos durante a construção de seu conhecimento, possibilitando o uso de ações alternativas mais eficazes para a superação das dificuldades e dos problemas de cada aluno.

Quais estão corretas?

- A Apenas I.
- B Apenas II.
- C Apenas III.
- D Apenas I e III.
- E I, II e III.

Comentários:

Alternativa C representa o nosso gabarito já que todas as proposições estão corretas, pois traduzem o entendimento da autora sobre **avaliação mediadora**.

16. COMPROV (UFCG) 2014 Sobre o Sistema Nacional de Avaliação da educação brasileira, analise as proposições abaixo e marque a alternativa INCORRETA:

- A O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) é formado por três componentes principais: a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes.
- B A Provinha Brasil avalia o nível de alfabetização das crianças matriculadas no segundo ano de escolarização das escolas públicas brasileiras.
- C O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) também é utilizado para o acesso a programas oferecidos pelo Governo Federal, como o Programa Universidade para Todos (ProUni)
- D O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) foi criado ~~como mecanismo de seleção para o ingresso no ensino superior brasileiro~~.
- E A Prova Brasil avalia os alunos de 5º e 9º anos do ensino fundamental, da rede pública e urbana de ensino.



Comentários:

Note que a questão exige a incorreta sobre SAEB.

A alternativa que representa o gabarito é a letra D, porque o Enem não foi criado como mecanismo de seleção para ingressar no ES. E sim, com o objetivo de avaliar o desempenho do estudante ao fim da educação básica. Embora, desde 2009, seja utilizado como mecanismo de seleção para o ingresso no ensino superior brasileiro.

17. PREMIER 2019 - Conforme Perrenoud, qualquer diferenciação do ensino requer uma avaliação _____, ou seja, uma avaliação que supostamente ajude o aluno a aprender. Diferentemente da avaliação tradicional, na avaliação formativa, há uma abordagem _____ da avaliação, orientada inteiramente pelo cuidado com _____ ou, mais exatamente, com a autorregulação das aprendizagens. Assinale a alternativa que completa as lacunas da frase acima corretamente.

- A tradicional ... subjetiva ... a regulação
- B formativa ... subjetiva ... os resultados
- C formativa ... pragmática ... a regulação
- D classificatória ... subjetiva ... a regulação
- E classificatória ... pragmática ... os resultados

Comentário:

A alternativa C está correta, pois completa de forma adequada a colocação do enunciado, estando de acordo com o entendimento de Perrenoud para a avaliação.

18. IMA 2018 Marque V (verdadeiro) ou F (falso) e assinale a alternativa correspondente. Constituem objetivos do Sistema de Avaliação da Educação Básica:

- I - Oferecer subsídios à formulação, reformulação e monitoramento de políticas públicas e programas de intervenção ajustados às necessidades diagnosticadas;
- II - Identificar os problemas e as diferenças regionais do ensino;
- III - Produzir informações sobre os fatores do contexto socioeconômico, cultural e escolar que influenciam o desempenho dos alunos;
- IV - Proporcionar aos agentes educacionais e à sociedade, uma visão dos resultados dos processos de ensino e aprendizagem e das condições em que são desenvolvidos;
- V - Desenvolver competência técnica e científica na área de avaliação educacional, ativando o intercâmbio entre instituições educacionais de ensino e pesquisa.



Comentários:

Todas as assertivas são verdadeiras, pois transcrevem os objetivos do Sistema de Avaliação da Educação Básica, previstos na Portaria INEP nº 87/2009.

19. VUNESP 2016 - O conceito de qualidade na educação tem passado por várias concepções, inicialmente, estava articulado ao processo de acesso das oportunidades educacionais para as massas populares. Posteriormente, foi caracterizada pelo acesso e a permanência do indivíduo no sistema escolar. Atualmente, a educação é tida como um direito público subjetivo e que deve ser garantido não só o acesso e a permanência, mas também um padrão de qualidade. Nesse sentido, foi criado um importante indicador de qualidade da educação, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – Ideb. A respeito do Ideb, é correto afirmar que

A é um indicador educacional criado para avaliar o desempenho das escolas da rede particular de ensino.

B estabelece a combinação de indicadores de fluxo e de proficiência dos alunos, calculada em uma escala de 0 (zero) a 5 (cinco).

C é calculado a partir de dois componentes: a taxa de rendimento escolar e as médias de desempenho nos exames aplicados pelo Ministério da Educação.

D deve atingir até 2018 níveis educacionais de países desenvolvidos, o que corresponde à média de 5 (cinco) para os anos iniciais do ensino fundamental.

E mede o nível de desenvolvimento humano em cada município, utilizando como critérios a taxa de alfabetização e renda.

Comentários:

Alternativa correta: Letra C

Alternativa A está incorreta, porque o IDEB é um indicador criado para avaliar as ESCOLAS PÚBLICAS e por ADESÃO as escolas privadas.

Alternativa B está incorreta, porque o índice no Ideb varia de 0 a 10.

Alternativa D está incorreta, porque as metas estabelecidas pelo Ideb são diferenciadas para cada escola e rede de ensino, com o objetivo único de alcançar 6 pontos até 2022, média correspondente ao sistema educacional dos países desenvolvidos, segundo o site do INEP.

Alternativa E está incorreta, porque o índice possibilita monitorar a situação da educação nacional por intermédio de dois elementos: fluxo escolar e médias de desempenho.



20. IDECAN 2019 Quanto ao SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, instituído pela Lei nº 10.861/2004, assinale a alternativa incorreta.

A A avaliação dos cursos de graduação tem por objetivo identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, em especial as relativas ao perfil do corpo docente, às instalações físicas e à organização didático-pedagógica.

B A avaliação do desempenho dos ~~docentes~~ dos cursos de graduação será realizada mediante aplicação do ENADE.

C A aplicação do ENADE será acompanhada de instrumento destinado a levantar o perfil dos avaliados, relevante para a compreensão de seus resultados.

D Os resultados considerados insatisfatórios ensejarão a celebração de protocolo de compromisso, a ser firmado entre a instituição de educação superior e o Ministério da Educação.

E O Ministério de Estado da Educação regulamentará os procedimentos de avaliação do SINAES.

Comentários:

Note que o enunciado requer que seja assinalada a alternativa INCORRETA, portanto **nosso gabarito é a Letra B**, porque o ENADE avalia o desempenho dos estudantes.

21. IDECAN 2019 Quanto ao SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, instituído pela Lei nº 10.861/2004, assinale a alternativa incorreta.

A A avaliação dos cursos de graduação tem por objetivo identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, em especial as relativas ao perfil do corpo docente, às instalações físicas e à organização didático-pedagógica.

B A avaliação do desempenho dos ~~docentes~~ dos cursos de graduação será realizada mediante aplicação do ENADE.

C A aplicação do ENADE será acompanhada de instrumento destinado a levantar o perfil dos avaliados, relevante para a compreensão de seus resultados.

D Os resultados considerados insatisfatórios ensejarão a celebração de protocolo de compromisso, a ser firmado entre a instituição de educação superior e o Ministério da Educação.

E O Ministério de Estado da Educação regulamentará os procedimentos de avaliação do SINAES.

Comentários:

A alternativa B está incorreta ao sugerir que o ENADE avalia o desempenho dos docentes, quando na verdade, avalia o desempenho dos estudantes dos cursos de graduação.



Alternativa A: consoante com o Art. 4º *A avaliação dos cursos de graduação tem por objetivo identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, em especial as relativas ao perfil do corpo docente, às instalações físicas e à organização didático-pedagógica.*

Alternativa C: consoante com o Art. 5º § 4º: *A aplicação do ENADE será acompanhada de instrumento destinado a levantar o perfil dos estudantes, relevante para a compreensão de seus resultados.*

Alternativa D: consoante com o Art. 10 *Os resultados considerados insatisfatórios ensejarão a celebração de protocolo de compromisso, a ser firmado entre a instituição de educação superior e o MEC.*

Alternativa E: consoante com Art. 14. *O Ministro de Estado da Educação regulamentará os procedimentos de avaliação do SINAES.*

22. CEPS UFPA 2018 No âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e da regulação dos cursos de graduação no País, prevê-se que os cursos sejam avaliados periodicamente por três tipos de avaliação:

- A A validação do Projeto do Curso, o reconhecimento, e a renovação do reconhecimento.
- B A validação do Projeto do Curso, a avaliação preliminar para autorização, a renovação da autorização de curso.
- C A autorização, o reconhecimento e a renovação de reconhecimento.
- D A validação do reconhecimento, a solicitação de curso novo e a renovação na segunda metade do curso.
- E A avaliação preliminar, ENADE, visita in loco.

Comentário:

Alternativa correta: letra C, é o que consta do artigo 2º da Lei 10.861/2004

Parágrafo único. Os resultados da avaliação referida no caput deste artigo constituirão referencial básico dos processos de regulação e supervisão da educação superior, neles compreendidos o credenciamento e a renovação de credenciamento de instituições de educação superior, a autorização, o reconhecimento e a renovação de reconhecimento de cursos de graduação.

23. NEC UFMA 2017 A Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, objetiva "assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes" (Art. 1º, BRASIL, 2004), e institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) que é constituído, por três subsistemas integrados. Relacione corretamente as frases abaixo:



- (1) A Avaliação Institucional
- (2) A Avaliação dos Cursos de Graduação.
- (3) A Avaliação dos Alunos

() Que "será realizada mediante aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE" (Art. 5º) e terá como função aferir o domínio dos estudantes sobre os "conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão [...]" (Art. 5º, § 1º)

() Será realizada em duas instâncias, interna e externa, e "terá como objetivo identificar o seu perfil [das instituições] e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais [...]" (Art. 3º);
() Destinada a "identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, em especial as relativas ao perfil do corpo docente, às instalações físicas e à organização didático-pedagógica" (Art. 4º);

A sequência que relaciona corretamente as frases é:

- A 2 – 1 – 3
B 1 – 2 – 3
C 3 – 1 – 2
D 3 – 2 – 1
E 2 – 3 – 1

Comentário:

Alternativa correta: letra C

❖ **Aplicação do ENADE** refere-se à avaliação dos alunos.

(3) Que "será realizada mediante aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE" (Art. 5º) e terá como função aferir o domínio dos estudantes sobre os "conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas



competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão [...]" (Art. 5º, § 1º)

- ❖ A avaliação institucional compreende as instâncias **interna e externa**.

(1) Será realizada em duas instâncias, interna e externa, e "terá como objetivo identificar o seu perfil [das instituições] e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais [...]" (Art. 3º);

- ❖ Avaliação dos cursos é que busca **identificar as condições de ensino** oferecidas aos estudantes, em especial as relativas ao perfil do corpo docente, às instalações físicas e à organização didático-pedagógica.

(2) Destinada a "identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, em especial as relativas ao perfil do corpo docente, às instalações físicas e à organização didático-pedagógica" (Art. 4º);



GABARITO

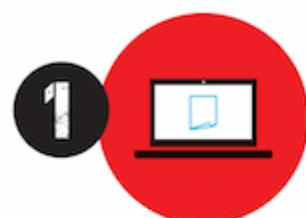


- | | |
|-----------|-----------------------|
| 1. A | 14. A |
| 2. B | 15. C |
| 3. D | 16. D |
| 4. C | 17. C |
| 5. B | 18. Todas Verdadeiras |
| 6. C | 19. C |
| 7. Errada | 20. B |
| 8. Errada | 21. B |
| 9. Certa | 22. C |
| 10. C | 23. C |
| 11. E | |
| 12. B | |
| 13. C | |



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7

Concursado(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.